# UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO FACULDADE DE CIÊNCIAS BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Análises estatísticas da pesquisa: Café x Produtividade

Vitor Siwerski Aronque

#### 1 TEMA DA PESQUISA

O tema desta pesquisa é a relação entre cafeína e produtividade. Por meio desta, busca-se compreender as impressões que as pessoas possuem quanto ao efeito da cafeína em seu dia-a-dia, especificamente no quesito de produtividade, levando em consideração fatores como quantidade média de cafeína diária, média de horas de sono, indicadores de produtividade com e sem café no dia, entre outros.

#### 2. OBJETIVO

Esta pesquisa tem por objetivo principal levantar dados de hábitos de consumo de café, e por meio da análise estatística sobre tais dados obter informações referentes à relação entre cafeína e produtividade, com a finalidade de possivelmente encontrar um padrão dentre os hábitos, levando em consideração inclusive o consumo de outras formas de doses de cafeína como energéticos, chás etc.

## 3 ESTRUTURA DO FORMULÁRIO

Para coleta de dados foram estruturadas as seguintes perguntas, que se classificam em seus devidos tipos, respectivamente:

- Você consome café regularmente?
  - o Tipo: Qualitativa nominal
- Quantas xícaras de café (aprox. 350ml) você consome em média por dia?
  - o Tipo: Quantitativa discreta
- Em quais horários você costuma consumir café?
  - Tipo: Qualitativa nominal (múltipla)
- Em quais períodos você costuma se sentir mais produtivo?
  - Tipo: Qualitativa ordinal (múltipla)
- Você atribui o aumento de produtividade no período ao café?
  - o Tipo: Qualitativa ordinal
- Em uma escala de 0 a 10, como você avalia sua produtividade em um dia sem café?
  - Tipo: Quantitativa contínua
- Em uma escala de 0 a 10, como você avalia sua produtividade em um dia com café?
  - o Tipo: Quantitativa contínua
- Quantas horas de sono você costuma ter por noite?
  - Tipo: Qualitativa ordinal

- Você consome outros estimulantes além do café? (ex: energético, chá preto, etc.)
  - o Tipo: Qualitativa nominal

#### **4 COLETA DE DADOS**

Para a coleta de dados da pesquisa foi disponibilizado o questionário descrito na seção anterior em um formulário do Google. As respostas foram coletadas e transformadas para um arquivo .csv, com a finalidade do mesmo ser consumido por um script em Python que realizará as análises estatísticas descritas a seguir.

A divulgação do formulário foi feita através de grupos em redes sociais, onde o perfil dos participantes é em sua grande maioria composto por jovens adultos universitários.

#### **5 ANÁLISE ESTATÍSTICA**

#### 5.1 Frequência Consumo de café

Tabela de frequência - Consumo de café						
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada	Frequência Acumulada Relativa (%)		
Consome_cafe						
Sim	15	75.0	15	75.0		
Não	5	25.0	20	100.0		

### 5.2 Frequência Horas de sono x Noite

Tabela de frequência - Horas de sono por noite							
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada	Frequência Acumulada Relativa (%)			
Horas_Sono/Noite							
5 a 6 horas	9	45.0	9	45.0			
7 a 8 horas	6	30.0	15	75.0			
Mais de 8 horas	4	20.0	19	95.0			
Menos de 5 horas	1	5.0	20	100.0			

# 5.3 Frequência Atribui produtividade ao café

Tabela de frequência - Atribui produtividade ao café							
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada	Frequência Acumulada Relativa (%)			
Atribui_ao_prod _ao_cafe							
Concordo um pouco	6	30.0	6	30.0			
Neutro	5	25.0	11	55.0			
Discordo completamente	5	25.0	16	80.0			
Discordo um pouco	3	15.0	19	95.0			
Concordo completamente	1	5.0	20	100.0			

# 5.4 Estatísticas - Xícaras de café por dia

Média: 1.60Moda: 1

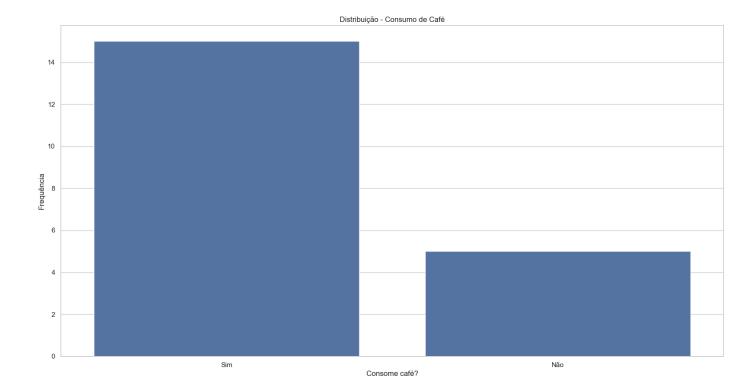
• **Mediana**: 1.50

## 5.5 Estatísticas - Produtividade com café

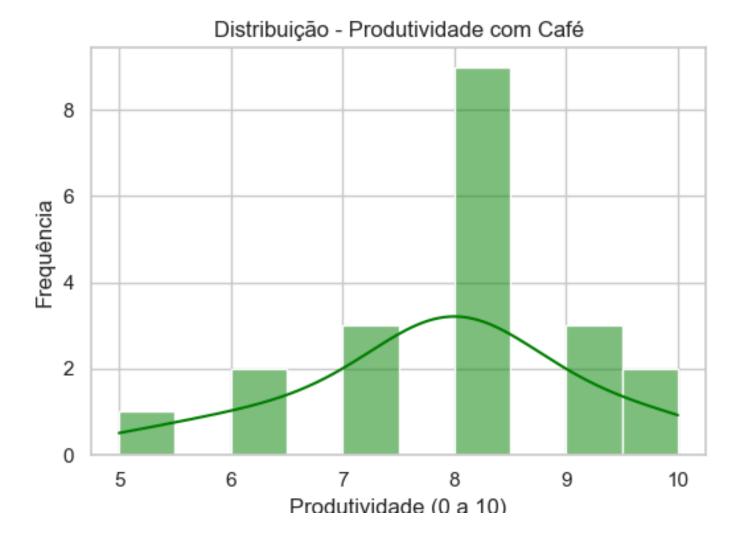
Média: 7.85Moda: 8

• Mediana: 8.00

## 5.6 Gráfico de Distribuição - Consumo de Café



### 5.7 Gráfico de Distribuição - Produtividade com café



#### 6 CONCLUSÃO

Através das análises realizadas, é possível concluir que, dentro do recorte populacional em que se encontra a amostra de dados, os participantes tendem em grande maioria consumir café regularmente, atribuindo em menor quantidade mas ainda majoritária maioria o aumento da produtividade ao consumo de cafeína através do café, onde o consumo deste alimento é em média de quase 2 xícaras ao dia.